

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A ATUAÇÃO DA DIREÇÃO ESCOLAR FRENTE ÀS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA A PARTIR DO ESTUDO DA MATRIZ NACIONAL DE COMPETÊNCIAS PARA A DIREÇÃO ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Pesquisa - Ciências Humanas - Educação

ZOCAL, Kailanny¹ (07129294108@academicos.uems.br); **SILVA**, Fernando G. O. da²

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da UEMS – Unidade de Paranaíba-MS

² Professor da UEMS. Doutorado em educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Este estudo investiga como a gestão escolar atua frente às situações de violência sexual contra crianças, tendo como referência a Matriz Nacional de Competências para a Direção Escolar. A pesquisa partiu de vivências obtidas em estágios no PIBID e em instituição de proteção social, onde foi possível observar casos de violência sexual infantil e a carência de preparo de educadores e gestores para lidar com o tema. O objetivo geral consistiu em analisar as ações da gestão escolar para promover a proteção de crianças vítimas, avaliando diretrizes da Matriz de Competências. Os objetivos específicos foram: levantar referências bibliográficas sobre o papel da gestão no enfrentamento desses casos, identificar práticas descritas no documento e propor alternativas de atuação baseadas nas referências. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica com enfoque nas abordagens pós-estruturalistas, associada à análise quantitativa de dados estatísticos do Ministério dos Direitos Humanos e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, além de encontros presenciais com a orientadora para validação do estudo. Os resultados apontaram que, embora a Matriz de Competências contemple orientações gerais para a promoção da segurança e articulação com a rede de proteção, suas diretrizes são descritas de forma superficial e sem detalhamento de protocolos específicos, o que pode gerar interpretações ambíguas e ações pouco efetivas. Os dados analisados evidenciam um quadro alarmante: a maior parte dos casos de violência sexual contra crianças ocorre no ambiente doméstico, envolvendo pessoas conhecidas da vítima, e atinge majoritariamente meninas com até 14 anos. A pesquisa também constatou que a ausência de formação continuada e de políticas institucionais claras contribui para a omissão ou abordagem inadequada das situações no contexto escolar. Conclui-se que a gestão escolar precisa assumir um papel ativo na prevenção e no enfrentamento da violência sexual infantil, incorporando ao seu planejamento práticas de escuta qualificada, articulação efetiva com a rede de proteção e promoção de formação continuada para toda a equipe escolar. A revisão da Matriz Nacional de Competências é necessária para incluir orientações mais detalhadas e vinculadas às legislações vigentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei nº 13.431/2017, fortalecendo a proteção e a garantia de direitos da infância.

PALAVRAS-CHAVE: gestão escolar, violência sexual infantil, competências profissionais

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Fernando de Oliveira Guimarães pelo apoio e orientação durante a pesquisa, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à FUNDECT, que me concedeu a bolsa de Iniciação Científica durante 12 meses.